



# Câmara Municipal de Cândido Rodrigues

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua São Paulo, 321 - Fone/Fax: (16) 3257-1288 - CEP 15930-000 - CÂNDIDO RODRIGUES (SP)  
camara@candidorodrigues.sp.gov.br

## JUSTIFICATIVAS AO DECRETO LEGISLATIVO 192/2020

A CÂMARA DE CÂNDIDO RODRIGUES, neste ato, por seu Presidente, SR. JAIRO DRAPE, com fundamento no art. 26, inciso I, "a", do Regimento Interno,

Com o fim de rever a adoção de medidas para evitar a proliferação do coronavírus (Covid-19), dado aspecto sanitário da situação e da divulgação de um novo plano de ação por parte do Governador do Estado, mister a edição de novo Decreto.

Cândido Rodrigues/SP, 27 de maio de 2020.

JAIRO DRAPE  
Presidente da Câmara



# Câmara Municipal de Cândido Rodrigues

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua São Paulo, 321 - Fone/Fax: (16) 3257-1288 - CEP 15930-000 - CÂNDIDO RODRIGUES (SP)  
camara@candidorodrigues.sp.gov.br

DECRETO Nº 192, DE 27 DE MAIO DE 2020

*“Ementa: Considerando novo quadro emitido pelo Governo do Estado de São Paulo, eis que analisada cada região (DRS), adequando um novo programa de restrições de enfrentamento à pandemia de vírus, fica determinado o retorno das atividades dos servidores públicos municipais, então afastados pela situação de risco e que estavam submetidos ao regime de tele trabalho, mantida a suspensão de atendimento ao público, e dá outras providências”*

O SENHOR JAIRO DRAPE, Presidente da Câmara Municipal de Cândido Rodrigues, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

ARTIGO 1º – Considerando a região (DRS) de Araraquara estar no nível Amarelo, ou seja, de acordo com Plano São Paulo, cuja cópia segue anexa e integra o presente decreto, cuja flexibilização da fase 3 é denominada “controlada, com maior liberação de atividades”, DETERMINO que todos os servidores que se encontravam afastados e em regime de tele trabalho, retornem a suas atividades, a principiar em 01 de junho de 2020, devendo, contudo, observarem todas medidas de prevenção exigidas pelo Executivo Municipal e autoridades sanitárias;

ARTIGO 2º – Considerando que os Municípios inseridos e abrangidos pela DRS de Araraquara, portanto, na fase 3, em consonância com o plano estadual, permanece vedada a abertura de espaços públicos e, via reflexa, o atendimento ao público, sendo que qualquer cidadão poderá entrar em contato pelo telefone 16 32571288 ou pelo email: camara@candidorodrigues.sp.gov.br e ainda pelo acesso ao canal do SIC (<https://www.camaracandidorodrigues.com.br/sic>).





# Câmara Municipal de Cândido Rodrigues

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua São Paulo, 321 - Fone/Fax: (16) 3257-1288 - CEP 15930-000 - CÂNDIDO RODRIGUES (SP)  
camara@candidorodrigues.sp.gov.br

Parágrafo Primeiro: Pelos mesmos motivos, no que se refere à audiência pública para discussão junto à sociedade, da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2021, então designada para a próxima segunda feira, dia 01/06/2020, fica a mesma redesignada para a data de 17 de junho de 2020, às 14:00 horas.

ARTIGO 3º - Permanece suspenso o prazo de consulta dos Municipais, referente ao julgamento da Tomada de Contas (TC 006325.989.16-8|).

ARTIGO 4º - Permanece vedada a presença do público nas sessões plenárias a serem realizadas no âmbito da Câmara Municipal de Cândido Rodrigues, além da exigência de todos mecanismos de proteção exigidos pelas autoridades sanitárias e pelo Executivo Municipal.

ARTIGO 5º - O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE em mural e no site da Câmara Municipal. CIENTIFIQUE-SE os servidores. CUMPRA-SE.

Cândido Rodrigues/SP, 27 de maio de 2020.

JAIRO DRAPE

- Presidente da Câmara -



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO



**PLANO**  
SÃO PAULO



# Centro de Contingência



São Paulo foi o primeiro estado do Brasil a criar um centro de contingência da saúde

## Representantes



**José Henrique Germann**  
Secretário da Saúde



**Benedito Fonseca**  
Professor Associado da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto



**Geraldo Replé Sobrinho**  
Secretário de Saúde de São Bernardo do Campo e Presidente do Cosems-SP



**Luiz Carlos Pereira Junior**  
Diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas



**Ralcyon Francis Azevedo Teixeira**  
Diretor da Divisão Médica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas



**David Uip**  
Reitor da Faculdade de Medicina do ABC



**Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza**  
Professor associado em Infectologia da Unesp



**Helena Keiko Sato**  
Diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica



**Luís Fernando Aranha Camargo**  
Chefe do Grupo de Infecção em Imunodeprimidos da EPM-Unifesp



**Rodrigo Angerami**  
Professor do Programa de Pós Graduação Em Epidemiologia das Doenças Infecciosas da UNICAMP



**Dimas Tadeu Covas**  
Diretor do Instituto Butantan e Coord. do Centro de Contingência



**Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho**  
Professor Titular e diretor da divisão de pneumologia do InCor HCFMUSP



**José Osmar Medina de Abreu Pestana**  
Diretor Superintendente do Hospital do Rim



**Marcos Boulos**  
Superintendente da SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias)



**João Gabbardo dos Reis**  
Coordenador Executivo do Centro de Contingência



**Esper Kallas**  
Professor Titular do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP



**Júlio Croda**  
Coordenador adjunto da área de medicina II do CAPES



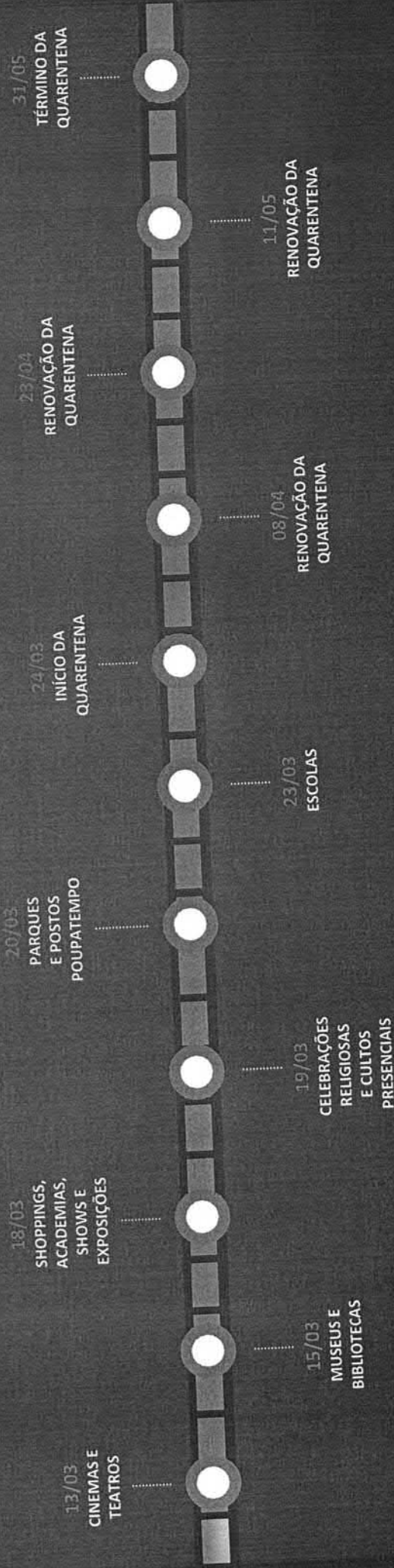
**Paulo Menezes**  
Coordenador da Coord. de Controle de Doenças (SES)

# O Governo de São Paulo anunciou medidas de isolamento social desde a 1ª quinzena de março

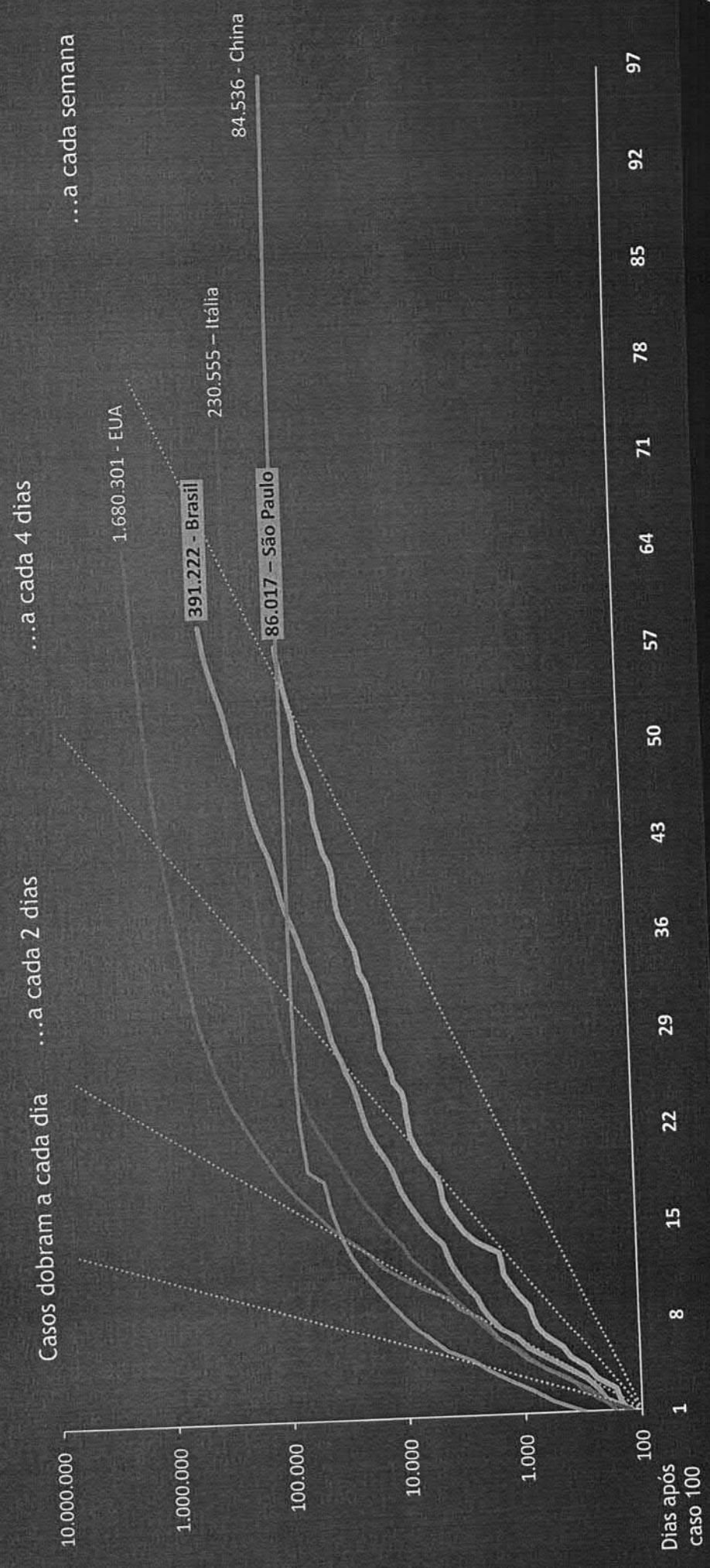


## QUARENTENA

### RECOMENDAÇÃO DE FECHAMENTO TEMPORÁRIO



# Medidas de isolamento social achataram a curva de contágio em São Paulo em relação a outros países e ao Brasil



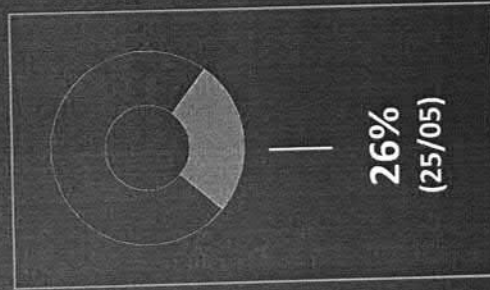
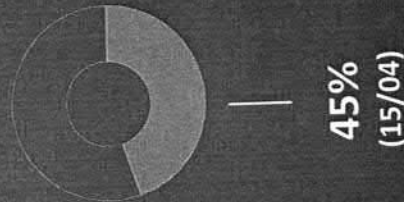
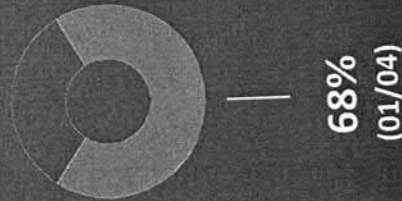
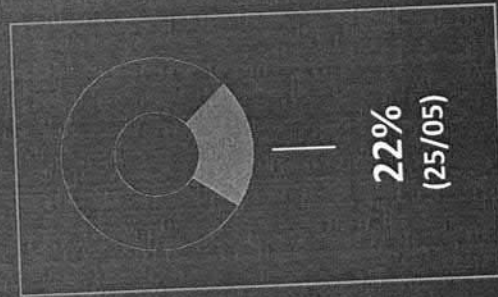
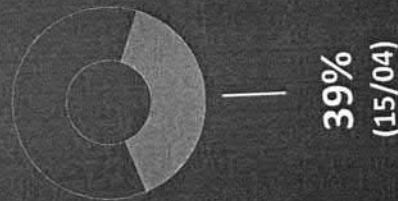
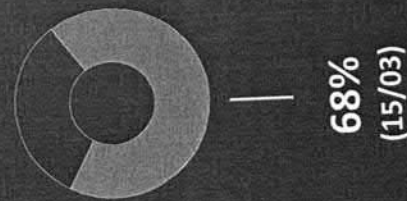


# Caiu a participação de São Paulo no número de casos e mortes por coronavírus no Brasil



## % de Óbitos

## % de Casos





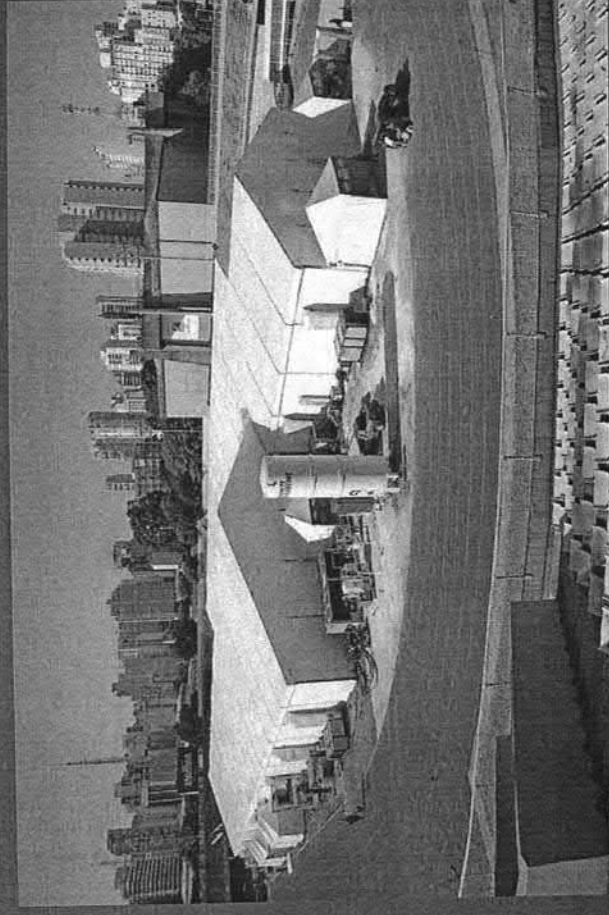






## Preparamos o sistema de saúde para enfrentar o coronavírus e não deixar ninguém sem tratamento

- Número de leitos de UTI do SUS dobrou: de 3.600 para 7.200
- Abertos **7 novos hospitais**: Pacaembu, Anhembi, Heliópolis, Ibirapuera, HC de Bauru, Regional de Caraguatatuba e AME de Campinas.
- Contratados **6.300 novos profissionais** de saúde
- Adquiridos **3.3 milhões de testes**
- **600 novos respiradores** já recebidos



# Os critérios do Plano São Paulo de retomada consciente e faseada da economia tem como base 6 pilares

## ECONOMIA E SOCIEDADE

**Abordagem regional**  
Definição por região e cidade das medidas da retomada

**Comunicação e Transparência**  
Adesão da população às restrições sociais e conhecimento sobre as medidas de higiene

**Protocolos e vulnerabilidade Econômica**  
Protocolos de saúde e higiene no trabalho, considerando vulnerabilidade dos setores

**Testagem e Monitoramento da transmissão**  
Capacidade de testagem (RT-PCR e "teste rápido") e rastreamento de contato

**Capacidade do Sistema de Saúde**  
Leitos disponíveis, insumos de proteção aos profissionais de saúde e disponibilidade de recursos humanos

**Disseminação da doença**  
Cenários de evolução da epidemia (crescimento de casos, impacto em grupos de risco)

Criação de Conselho Municipalista

95% de adesão do uso de máscara na capital, sendo 100% em transporte públicos

+150 entidades  
+400 empresas  
+60 protocolos  
+500 diretrizes

2 milhões de testes RT-PCR  
2 milhões testes rápidos

2x a capacidade de leitos de UTI

SIMI-SP  
Curva 10x menor por medidas adotadas  
Desaceleração do crescimento

## SISTEMA DE SAÚDE



## Retomada das atividades econômicas será em fases de acordo com cada setor



Atividades que receberão flexibilização

Intensidade dos protocolos

Setores serão priorizados de acordo com a vulnerabilidade econômica e empregatícia















## Critérios de cálculo das fases

Critério	Indicadores
Capacidade do Sistema de Saúde	Taxa de ocupação de leitos UTI COVID
	Leitos UTI COVID / 100k habitantes
Evolução da epidemia	Número de casos
	Número de internações
	Número de óbitos



## Abertura dos setores da economia de acordo com as fases

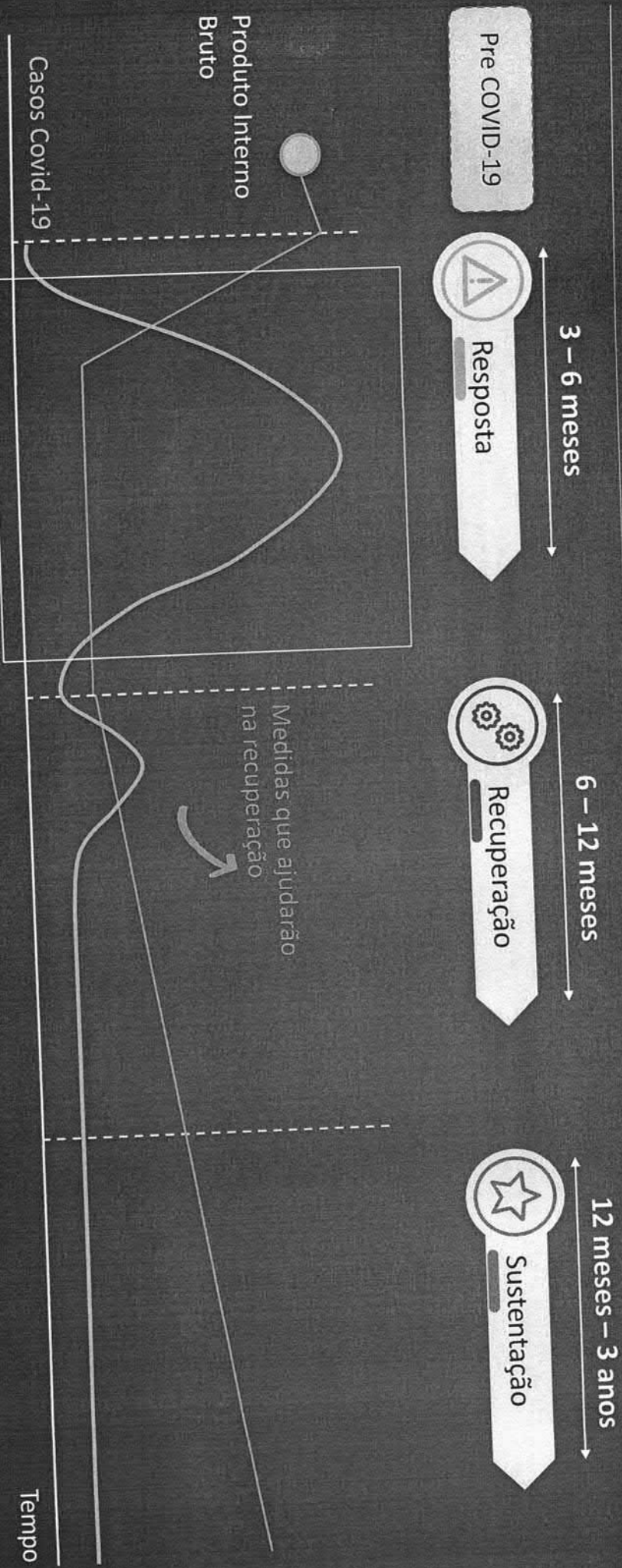
Setores temáticos	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5
 Espaços públicos	x	x	x	x	✓
 Atividades imobiliárias	x	Aberto com restrições	✓	✓	✓
 Concessionárias	x	Aberto com restrições	✓	✓	✓
 Escritórios	x	Aberto com restrições	Aberto com restrições	Aberto com restrições	✓
 Bares, restaurantes e similares	x	Aberto com restrições	Aberto com restrições	Aberto com restrições	✓
 Comércio	x	Aberto com restrições	Aberto com restrições	Aberto com restrições	✓
 Shopping center	x	x	Aberto com restrições	Aberto com restrições	✓
 Salão de beleza	x	x	x	Aberto com restrições	✓
 Academia	x	x	x	Aberto com restrições	✓
 Teatro, cinemas			x	x	✓
 Promover eventos que geram aglomeração, incl. esportivos	x	x	x	x	✓
 Educação					✓
	A ser definido				

# O Plano São Paulo define as diretrizes e linhas de atuação do Governo do Estado de São Paulo nas 3 fases de combate aos efeitos da epidemia








**PLANO**  
SÃO PAULO

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO



Nesta primeira etapa, detalhamos a fase de **modulação da quarentena**, parte da fase de resposta, para garantir um processo seguro de controle da evolução da epidemia no estado



<p><b>Zonas por nível de risco</b></p> 	<p><b>Condições claras e mensuráveis de saúde</b> para avaliar o nível de risco e orientar o momento de abertura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Evolução da epidemia, a partir de 3 indicadores</li> <li>– Capacidade hospitalar instalada, a partir de 2 indicadores</li> </ul> <p>Processo sistemático para <b>reavaliação e reclassificação dos níveis de risco</b></p>	<p><b>Quando</b> pode começar a modulação?</p>
<p><b>Regiões</b></p> 	<p>O <b>tratamento regional</b> na modulação de ações se deve a heterogeneidade da epidemia, das características populacionais e da infraestrutura hospitalar das diversas regiões do Estado</p>	<p><b>Onde</b> pode haver modulação?</p>
<p><b>Setores</b></p> 	<p>A <b>análise setorial</b> foi realizada com base em fatores de criticidade de emprego e vulnerabilidade econômica, indicando a necessidade de modulação em setores particularmente afetados pela epidemia</p>	<p><b>O que</b> pode ser modulado?</p>
<p><b>Protocolos</b></p> 	<p>Definição de <b>protocolos</b> com medidas específicas <b>para cada setor</b>, garantindo que a modulação de cada Zona evite a aceleração da contaminação</p>	<p><b>Como</b> deve ser feita a modulação?</p>
<p><b>Testagem e monitoramento</b></p> 	<p>Protocolo de testagem, rastreamento e isolamento de novos casos, fundamental para garantir o sucesso no controle da epidemia</p>	<p><b>Como</b> controlar a modulação?</p>

## Priorização dos setores – vulnerabilidade e criticidade econômicas



### Ranking preliminar



#	Setores temáticos	Priorização
1	Serviços domésticos	
2	Serviços (academia e beleza)	Priorizado – a ser avaliado separadamente (academias e beleza)
3	Economia criativa – bibliotecas, cinemas, teatros, eventos, etc.	
4	Comércio	Priorizado – a ser avaliado separadamente (shoppings, lojas de rua e concessionárias)
5	Construção civil e infraestrutura	
6	Escritórios em geral	Priorizado
7	Hotelaria	Priorizado
8	Edição de livros, jornais, revistas	
9	Máquinas e equipamentos	
10	Bares e restaurantes e similares	Priorizado
11	Atividades imobiliárias	Priorizado
12	Transporte terrestre e metropolitano	Priorizado
13	Turismo e viagens – operadoras, aeroportos	
14	Educação	Priorizado
15	Economia criativa – produção audiovisual	



### Priorização sugerida

#	Setores temáticos
2	Serviços: Beleza
2	Academias
10	Bares e restaurantes e similares
14	Educação
4	Comércio: shopping center
4	Comércio: lojas de rua
4	Comércio: concessionárias
6	Escritórios em geral
11	Atividades imobiliárias

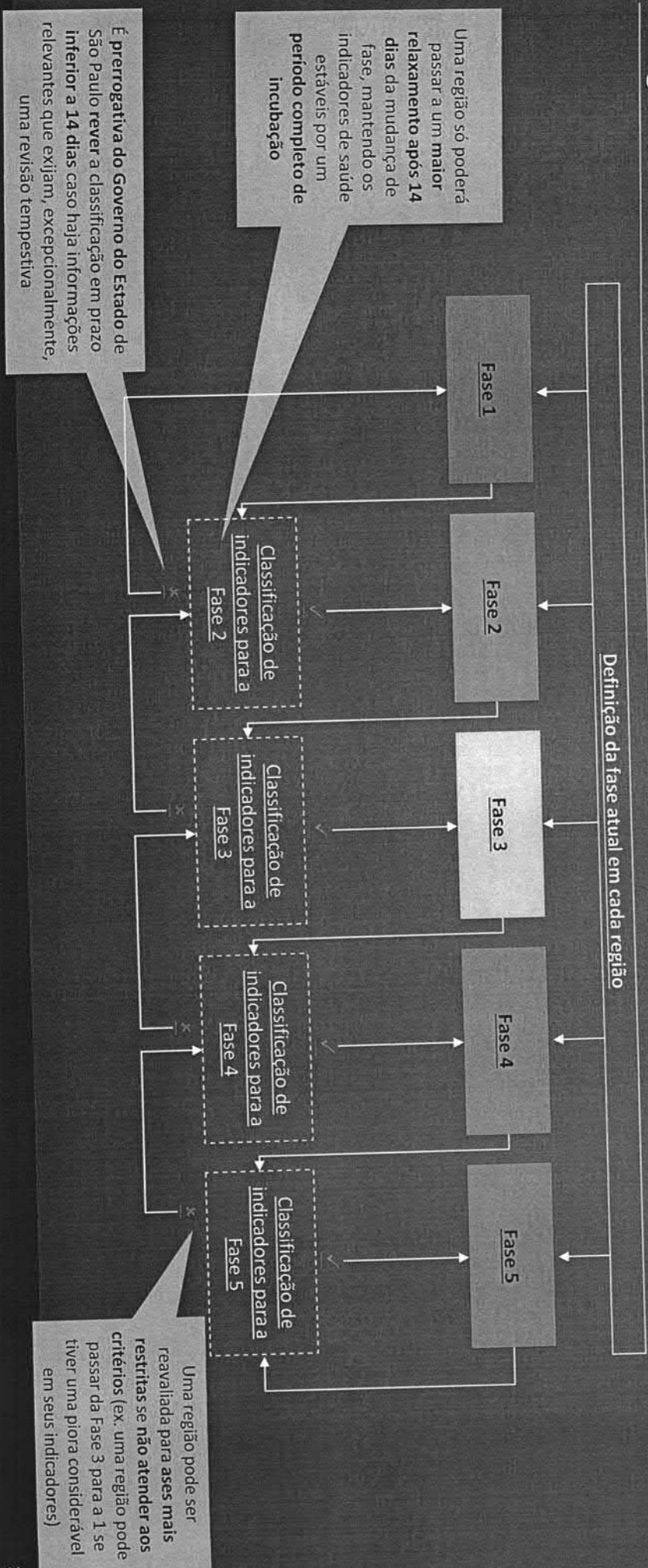
Nível de restrição legal<sup>1</sup>:

- Brando
- Intermediário
- Rígido



# Classificação das regiões em fases ao longo do tempo

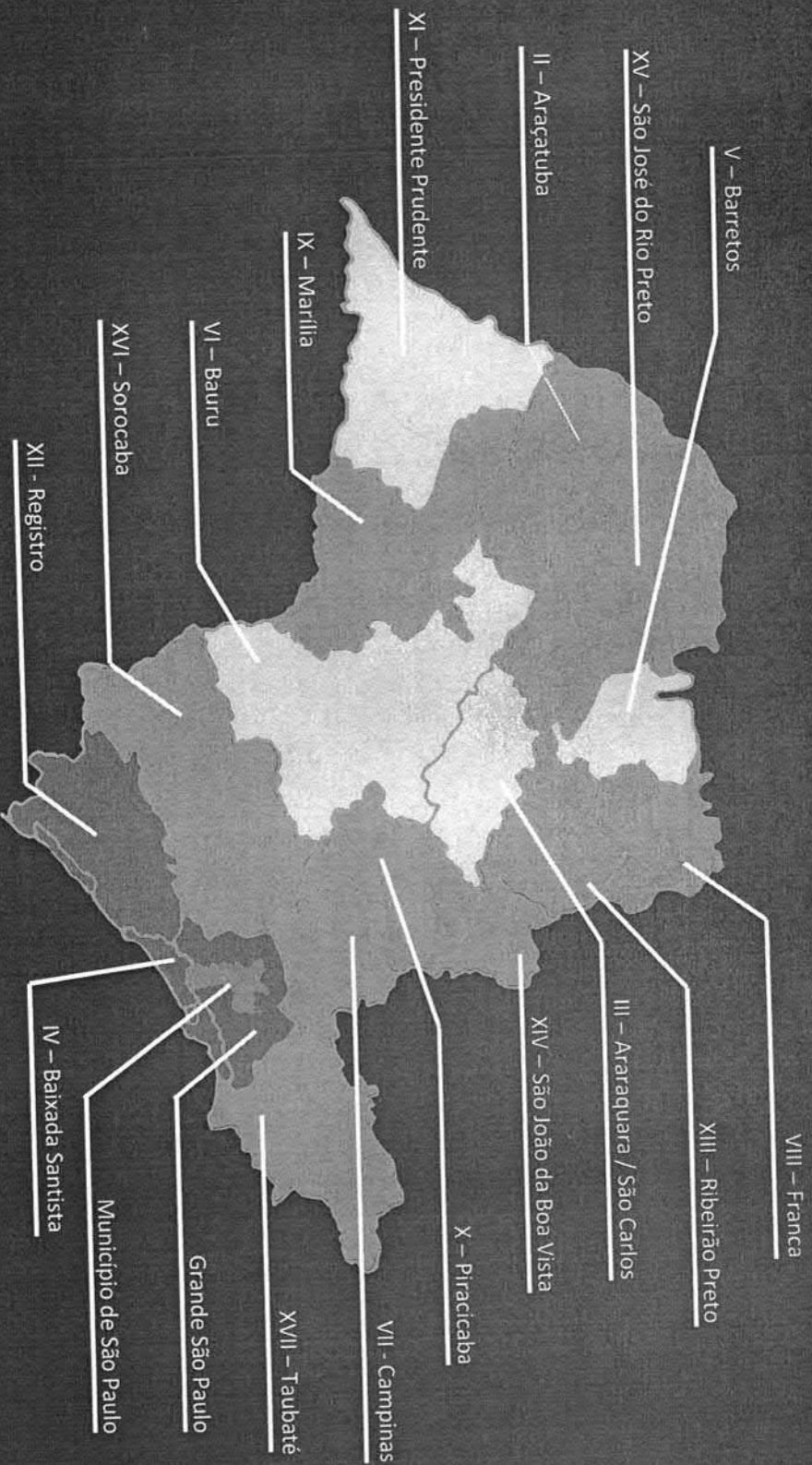
## Fluxograma de classificação das regiões em fases ao longo do tempo de acordo com critérios de avaliação



# Panorama atual do Estado de São Paulo – visão por Departamento Regional de Saúde (DRS)

**PLANO**  
SÃO PAULO

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO



Fase 1
Fase 2
Fase 3
Fase 4
Fase 5



## Prefeituras terão autonomia para flexibilizar setores estabelecidos



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

- Municípios que estiverem nas fases 2, 3 e 4 poderão flexibilizar determinados setores anunciados anteriormente
- A flexibilização deverá ser feito por decreto pelos **prefeitos das cidades** observando também os planos regionais
- 2 pré-requisitos para a flexibilização:
  - Adesão aos protocolos de **testagem**
  - Prefeitos deverão apresentar **fundamentação científica** para liberação que cite fatores locais relacionados ao município



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Obrigado